

PROJETO PROFISSIONAL: LEVANTAMENTO COM ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS

Coordenador: MARIA CELIA PACHECO LASSANCE

Educação para a carreira é definida como um "programas de promoção do desenvolvimento vocacional dos jovens, pela aquisição de atitudes, conhecimentos e capacidades necessários à resolução de tarefas do desenvolvimento que se colocam nas diversas fases da carreira, através de experiências planejadas", com vistas a favorecer uma transição escola-trabalho bem sucedida. No Brasil, apesar de iniciativas oficiais em termos de políticas públicas de formação e qualificação, experiências formais de educação para a carreira são raras e não estão descritas na literatura da área. O presente trabalho é parte do projeto de Extensão Assessoria Escolar em Educação para a Carreira, desenvolvido em três escolas da rede do ensino público do município de Porto Alegre, que objetiva identificar intervenções em educação para a carreira adequadas ao público das escolas, formar e qualificar equipes de profissionais das escolas para manutenção e desenvolvimento das intervenções. Para tanto, inicialmente realizou-se um levantamento com os alunos das três escolas, com vistas a identificar características e necessidades do público alvo da intervenção e criar um modelo de educação para a carreira adequado ao contexto específico destes alunos. O presente estudo apresenta os resultados deste levantamento, que foi realizado por professores, em sala de aula. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento após receberem informações sobre os objetivos do levantamento e terem garantida a confidencialidade dos dados. Os dados foram coletados a partir de um questionário que buscou informações sobre idade, sexo, ano provável de término do ciclo de estudos, escolaridade dos pais. Continha, também, quatro questões abertas que investigaram: (1) trabalho ou estágio atual que os alunos realizam; (2) o que eles pretendem fazer após o curso; (3) se pretendem continuar estudando, qual curso pretendem fazer; (4) se tivessem todas as condições, que trabalho gostariam de ter. A amostra foi composta por 455 estudantes do ensino médio de três escolas públicas do Município de Porto Alegre; sendo 56% mulheres e 44% homens. A faixa etária dos participantes está entre 17 e 61 anos (mediana=17). Os resultados foram levantados a partir de análises quantitativas e qualitativas. Os mesmos apontam que 47,5% trabalhavam ou faziam estágio e 28,6% estavam em busca de trabalho ou estágio. 45,8% dos pais possuíam até o ensino fundamental e apenas 14% ensino superior. Dentre as mães, 49% possuíam até ensino fundamental e 16,7% até ensino superior. 74% dos jovens pretendiam continuar estudando após o término do curso.

Entretanto, apenas 22% especificaram uma preferência por curso, sendo que 32% declararam pretender ensino superior, mas não definiram o curso. Uma medida de coerência foi obtida a partir das questões abertas, onde (1) - coerente - pretensão de estudo corresponde ao trabalho desejado; (2) incoerente - não há relação entre pretensão de curso e trabalho desejado; (3) vago/trabalho: há indicação de trabalho desejado, mas não há especificação do curso e (4) vago - não há indicação de trabalho desejado nem especificação de curso pretendido. 25,5% foram considerados coerentes, 11,2 % incoerentes, 44,2 % vago/trabalho e 10,3 % vago. A partir dessa medida de coerência, pode-se levantar a hipótese de que a ausência de relação entre o curso pretendido e o trabalho desejado pode se dar por falta de informação em relação aos cursos (técnico, tecnológicos ou superiores) ou por falta de informação sobre as atividades profissionais, denotando ausência de projeto profissional. O contexto socioeconômico do qual estes alunos provem e a baixa escolaridade dos pais podem explicar as dificuldades que os alunos demonstraram na prospecção de um projeto profissional coerente. Entretanto, saliente-se a grande proporção de alunos que pretendem continuar estudando e ingressar em um curso superior mesmo sem conseguir expressar uma preferência específica. A prática do aconselhamento de carreira é de suma importância, pois tem o objetivo de desenvolver competências de tomada de decisão necessárias com vistas a realizar opções sobre o mundo escolar e profissional, apoiar o desenvolvimento de competências de exploração vocacional, tomar consciência das exigências que a comunidade e o mundo profissional colocam, promover a aquisição de atitudes positivas face ao trabalho, dentre outras características importantes em relação à construção de uma carreira satisfatória (Lassance & Teixeira, 2010). A partir dos resultados obtidos, que denunciam a ausência de projeto profissional de muitos destes jovens, aponta-se a necessidade de inserir o tema de educação para a carreira nas escolas, tendo como intenção conscientizar os jovens sobre o mercado de trabalho e desenvolver recursos que viabilizem uma escolha mais precisa sobre o futuro profissional que os mesmos pretendem seguir. Tendo em vista o contexto social no qual esses jovens estão inseridos, vê-se a necessidade de transgredir uma cultura que expõe, como sendo natural, a busca do ensino superior por indivíduos de classes sociais mais privilegiadas, fazendo com que a prática do aconselhamento de carreira se foque mais nesses jovens e não abranja a sociedade como um todo. Portanto, há necessidade de compreender as expectativas de futuro de alunos de escolas públicas e desenvolver, junto à comunidade escolar, conhecimento científico e técnico para auxiliar estes alunos a desenvolverem projetos profissionais informados, realistas e isentos das limitações culturais a que estão expostos.